ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM MULHERES IDOSAS

Letícia Mazocco; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); lety.mazocco@gmail.com

Patrícia Chagas; Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); patriciachagas@ufsm.br

Carla Helena Augustin Schwanke; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS);
schwanke@pucrs.br

RESUMO

Introdução: O excesso de peso está associado com doenças crônicas, entre elas a hipertensão arterial sistêmica (HAS). **Objetivo:** Verificar a associação de indicadores de composição corporal e HAS em mulheres idosas. **Métodos:** Foram incluídas no estudo idosas submetidas à absorciometria por dupla emissão de raios-X (DXA). Dados sociodemográficos e história de HAS foram coletados através de um questionário. O peso e a estatura foram aferidos em balança antropométrica para cálculo do IMC. A massa gorda e magra foram avaliadas por DXA. Foram utilizadas estatísticas descritivas, sendo as descrições feitas por medidas de frequência, médias e desvios-padrões. Para comparação das médias das variáveis quantitativas foi utilizado o teste t de Student. **Resultados:** Participaram do estudo 288 idosas com idade média de $67,6 \pm 5,8$ anos, sendo a maioria casada (60,1%) e aposentada (93,1%). A escolaridade mais frequente foi entre 4 e 8 anos de estudo (44,1%). A frequência de HAS foi de 63,2% ($n=182$). Entre as idosas hipertensas, o IMC médio foi de $28,27 \pm 5,3$ kg/m², a massa gorda total média foi de $27,33 \pm 10,4$ kg e a massa magra total média de $36,53 \pm 4,6$ kg. Já entre idosas não hipertensas, o IMC médio foi de $26,42 \pm 3,7$ kg/m², a massa gorda total média foi de $24,75 \pm 7,9$ kg e a massa magra total média de $36,01 \pm 4,1$ kg. HAS foi associada com o IMC ($p=0,001$) e com a massa gorda ($p=0,018$) e não teve associação com a massa magra ($p=0,335$). **Conclusão:** Observou-se associação de HAS com níveis médios maiores de IMC e de massa gorda.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Índice de massa corporal; Composição corporal.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.